

8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação
22 e 23 de outubro de 2018

NÚMERO ID: 4682

TÍTULO: EFEITO DA APLICAÇÃO DE TRÊS HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DO TRIGO PARA O CONTROLE DO AZEVÉM

AUTORES: Allen Riel Marcolan, Dieferson Frandaloso, Iuri Dalla Santa Petrolli, Cláudio Antônio Vieira, Bianca Antonioli Zanrosso, Cezar Augusto Camera, Débora Tosati De Carli, Bruno Gehring, Fernando Machado dos Santos

O azevém (*Lolium multiflorum* L.) se destaca como a principal planta daninha que exige o controle de sua interferência para a obtenção do máximo potencial produtivo da cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.). Para o manejo desta planta daninha são utilizados os herbicidas pertencentes ao grupo químico das sulfoniluréias e inibidores da ACCase, em pós-emergência da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de três herbicidas com duas dosagens cada e em dois diferentes estádios de desenvolvimento da cultura do trigo. O delineamento experimental utilizado no trabalho foi o de blocos ao acaso (DBC), com 12 tratamentos, avaliando as seguintes doses: Iodosulfurom metílico 120g ha⁻¹ e 150g ha⁻¹, Pyroxulam 340ml ha⁻¹ e 400ml ha⁻¹, Clodinafope-propargil 250ml ha⁻¹ e 300ml ha⁻¹, em duas épocas de aplicação diferentes (início do afilhamento ou final do afilhamento). As aplicações dos herbicidas serão realizadas com um pulverizador costal pressurizado via CO₂, tendo uma velocidade de aplicação controlada para uma maior uniformidade. Estas doses foram arranjadas em esquema fatorial 6 (doses de herbicida) x 2 (época de aplicação), com 4 repetições, totalizando 48 parcelas. No experimento foram avaliadas as seguintes variáveis: fitotoxicidade na cultura do trigo e controle visual de plantas daninhas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) utilizando escala percentual, em que zero representa ausência de sintomas e cem a morte das plantas. Por último foi analisada a variável rendimento de grãos em kg ha⁻¹. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Através destes pode-se afirmar que a melhor época para a aplicação dos herbicidas é no início do afilhamento, tendo um melhor controle com as duas dosagens de Iodosulfurom metílico (120g ha⁻¹ e 150g ha⁻¹) que chegou a um controle de 76,75% e 81,75%, respectivamente, e também com as duas dosagens de Clodinafope-propargil (250ml ha⁻¹ e 300ml ha⁻¹) com um controle de 92,50% e 95,25%, respectivamente. Pode-se concluir sobre a variável fitotoxicidade na cultura que nenhum herbicida, indiferente da dosagem, apresentou um número superior a 4% de fitotoxicidade. Considerando a variável rendimento de grãos kg ha⁻¹, nenhum dos herbicidas e suas respectivas dosagens apresentaram diferenças estatísticas entre si, no entanto, as épocas de aplicação diferem-se estatisticamente entre si, tendo a primeira época de aplicação (início do afilhamento) retratado um melhor resultado sobre o rendimento da cultura. Este fato deve-se ao menor tempo de convívio entre a planta daninha e a cultura, havendo assim uma menor competição entre as plantas. Os resultados finais podem auxiliar na tomada de decisão do agricultor, contribuindo com para um melhor manejo das plantas daninha e com a cultura.

Palavras Chaves: fitotoxicidade, herbicidas, sulfoniluréias, inibidores da ACCase